

Auditoria de avaliação MPS-F na Ímpeto no Rio de Janeiro

Em 07 de junho de 2010, foi concluída uma auditoria da avaliação dos processos de software da empresa Ímpeto Serviços de Informática Ltda, CNPJ 03.427.203-0001/57, na sua unidade organizacional Área de Desenvolvimento da Fábrica de Software, face à reorganização societária da empresa, cuja avaliação original foi realizada em 09 de maio de 2008, ambas na cidade do Rio de Janeiro-RJ. A conclusão da auditoria da avaliação é que a empresa atende aos critérios do nível F - Gerenciado do modelo de referência MR-MPS.

Auditoria de avaliação face à reorganização societária da empresa. “Ter um bom processo de desenvolvimento de software sendo executado dentro da empresa trouxe melhoras significativas na qualidade, na assertividade das estimativas e no controle dos custos. Porém sem a confirmação da avaliação MPS não seria possível externar este diferencial para nossos clientes. Por outro lado, ficamos muito satisfeitos em saber que poderíamos submeter a uma auditoria para constatar que continuamos executando o processo e voltar a ter o reconhecimento do MPS.BR, agora na nova empresa. O desafio era grande, porque tivemos que converter todos os *templates*, migrar servidores, executar uma auditoria externa e treinar um novo membro da equipe. Foi muito gratificante quando recebemos a notícia que a empresa estava novamente com avaliação MPS-F vigente e que todo o nosso esforço em continuar fiel ao processo e de migrá-lo para nova empresa foi recompensado”, declarou Marcelo Erthal - patrocinador da auditoria da avaliação.

Tanto a auditoria da avaliação em 7 de junho de 2010 quanto a avaliação original em 9 de maio de 2008 foram conduzidas pela avaliadora líder Ana Regina Cavalcanti da Rocha, da Instituição Avaliadora (IA) COPPE/UFRJ.



Auditoria de avaliação MPS-F na Ímpeto

Continuidade no uso dos processos. “A possibilidade de realizar esta auditoria foi muito importante para a Ímpeto e seu bom desempenho mostrou a seriedade da empresa e a continuidade no uso dos processos”, destacou a auditora e avaliadora líder Ana Regina Cavalcanti da Rocha.

O programa mobilizador MPS.BR é uma iniciativa brasileira lançada em dezembro de 2003, coordenada pela SOFTEX – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, que visa a Melhoria de Processo do Software Brasileiro, em todas as regiões do país, a um custo acessível. O MPS.BR conta com investimentos das empresas e apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e SEBRAE. Informações atualizadas sobre o Programa MPS.BR e o Modelo MPS, incluindo metas e resultados alcançados, encontram-se no Portal SOFTEX < www.softex.br/mpsbr >.

O Programa MPS.BR tem 2 metas. A primeira meta é técnica, visando à criação e aprimoramento do Modelo MPS – composto de um Modelo de Referência (MR-MPS) e um Método de Avaliação (MA-MPS). O Modelo segue modelos e normas internacionais: está em conformidade com as Normas Internacionais ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504, é compatível com o modelo CMMI, é baseado nas melhores práticas da engenharia de software e é adequado à realidade das empresas brasileiras. A segunda meta é de disseminação do Modelo MPS no mercado, com a implementação do MR-MPS e avaliação MA-MPS tanto em pequenas e médias empresas (PMEs) como em grandes empresas públicas e privadas.



www.impeto.com.br